

UFPR

FASE DE INVASÕES DOS POVOS BÁRBAROS

Leia o trecho abaixo, escrito por Agostinho de Hipona (354-430) em 410, sobre a devastação de Roma:

"Não, irmãos, não nego o que ocorreu em Roma. Coisas horríveis nos são anunciadas: devastação, incêndios, rapinas, mortes e tormentos de homens. É verdade. Ouvimos muitos relatos, gememos e muito choramos por tudo isso, não podemos consolar-nos ante tantas desgraças que se abateram sobre a cidade."

(Santo Agostinho. Sermão sobre a devastação de Roma. Tradução de Jean Lauand. Disponível em: . Acesso em 11 de agosto de 2018.)

Considerando os conhecimentos sobre a história do Império Romano (27 a.C. – 476 d.C.) e as informações do trecho acima, **assinale a alternativa que situa o contexto histórico em que ocorreram os problemas**

relatados sobre Roma e a sua consequência para o Império, entre os séculos IV e V.

a) Trata-se do contexto das invasões dos povos visigodos, sendo uma das causas do final do Império Romano do Ocidente. **OCIDENTE X**

b) Trata-se do contexto dos saques de povos vândalos, sendo uma das causas do final do Sacro Império Romano-Germânico. **X**

c) Trata-se do contexto das pilhagens de povos ostrogodos, sendo uma das causas do final do Império Bizantino. **ORIENTE**

d) Trata-se do contexto das incorporações de povos vikings, sendo uma das causas do final do Sacro Império Romano do Ocidente. **OCIDENTE**

~~e)~~ Trata-se do contexto das invasões de povos bárbaros, sendo uma das causas do final do Império Romano do Ocidente.

UERR 2019

Leia o texto e responda à questão conforme se pede.

"Em suma parece que as mulheres desempenharam um papel de destaque nas igrejas dos tempos de Paulo. De certo modo, esse destaque não era comum no mundo greco-romano e pode estar baseado, como defendo, na proclamação de Jesus de que no Reino vindouro haveria igualdade entre homens e mulheres (...). Ao mesmo tempo intérpretes modernos têm a impressão de que Paulo não se empenha por uma revolução no relacionamento entre homens e mulheres – assim como não se empenhou pela abolição da escravidão, mesmo tendo afirmado que em Cristo 'não há nem escravo nem livre'. Em vez disso, ele insistia: dado que o 'tempo é curto' (antes da vinda do Reino), cada um devia se contentar com os papéis a si atribuídos e que ninguém devia mudar a própria posição – seja escravo, livre, casado, solteiro, homem ou mulher".

BART, Ehrman. O que Jesus disse? O que Jesus não disse? São Paulo: Prestígio, 2006. p. 190-21.

De acordo com o texto, Paulo não se empenhou por fazer revoluções sociais através das doutrinas cristãs. Entretanto, o Cristianismo mudou radicalmente o curso da história no Ocidente.

Pensando nessas questões levantadas no texto, aliadas aos seus conhecimentos sobre a História de Roma na Antiguidade, reflita e escolha a alternativa correta dentre as afirmações a seguir.

- a) Os romanos apreciavam tanto a liderança feminina que, quando César se apaixonou por Cleópatra, rainha do Egito, logo a nomearam imperatriz de Roma e encarnação da deusa Isis, também adorada entre os romanos. X
- b) As mulheres do primeiro século desfrutavam de grande prestígio social e liberdade no mundo grecoromano. Tanto que poderiam participar da vida política, exercer cargos

públicos, votar e serem votadas, por isso tiveram uma participação efetiva no ministério de Jesus e na igreja primitiva. **SOCIEDADE PATRIARCAL X**

X c) O cristianismo não teve nenhuma relação com a decadência do Império Romano, visto que a queda dele se deu quatro séculos depois da origem daquela religião e estava relacionada com as invasões bárbaras, bem como aos baixos salários que acarretaram a falta de mão de obra no império.

d) A religião romana, muito semelhante à grega, era politeísta e por isso não era compatível com o Cristianismo. O principal motivo de discordância entre as duas religiões era o culto ao imperador romano, a que os cristãos se negavam a praticar devido a sua crença em Jesus e ao monoteísmo.

e) A religião em romana não tinha muita importância e por isso não interferia na vida política ou nas relações sociais, essa interferência só veio ocorrer anos após a queda de

Roma por conta das invasões bárbaras e o misticismo desses povos.

ANACRONISMO

UENP 2018

A organização política do Estado Romano no período de 510 a.C. a 27 a.C. ocorreu sob a forma de república.

Sobre esse tema da história antiga, assinale a alternativa correta.

a) Os plebeus, pequenos proprietários de terras, enriqueceram-se com o trabalho de seus escravos e participaram do congresso romano. → **PATRÍCIOS**.

b) O órgão público mais importante na república foi a assembleia curial, em que se realizava a gestão das tropas do exército. → **SENADO**

X c) No decorrer do funcionamento da república, os plebeus realizaram algumas conquistas como, por exemplo, o cargo Tribuno da Plebe.

d) No período inicial de formação da república, os patrícios foram expulsos do senado pelos militares vitoriosos de suas conquistas na África. **X**

e) No período da república, a paz vigorou para os romanos, eliminando, com isso, a profissionalização do exército e tornando-o provisório. **X**



UNB 2018

Durante décadas, as mulheres lutaram pelo direito ao voto. No Reino Unido, essa luta foi a mais ferrenha entre todos os países da Europa. No início do século XX, algumas mulheres chegaram a transgredir leis para conquistar seu direito ao voto, e o aparato do Estado respondia duramente, desfazendo manifestações a golpes e pauladas e encarcerando manifestantes. Apesar disso, o movimento continuou e, em 6 de fevereiro de 1918, foi aprovada uma lei que concedia às mulheres com idade acima de trinta anos e com determinado patrimônio o direito de participar de eleições. Somente dez anos depois, o direito de voto das mulheres foi igualado ao dos homens. A luta das mulheres inglesas pelo direito ao voto é retratada no filme *As sufragistas*, de 2015.

Peter Hille. A longa luta das sufragistas pelo direito de votar In: DW Brasil, 6/2/2018
Internet: (com adaptações).

Considerando o fragmento de texto apresentado e os diversos aspectos por ele suscitados, **julgue o item seguinte.**

“Na Antiguidade Clássica, as mulheres tiveram papel central na política: tanto na Grécia, berço da democracia, quanto em Roma, berço do direito, elas ocupavam importantes funções administrativas no governo e nas assembleias, recebendo remuneração igual ou superior à dos homens que ocupavam cargos da mesma natureza.”

a) Certo.

☒ b) Errado.

ENEM LIBRAS

TEXTO PERSEGUIÇÃO AOS CRISTÃOS

Esta foi a regra que eu segui diante dos que me foram denunciados como cristãos: perguntei a eles mesmos se eram cristãos; aos que respondiam afirmativamente, repeti uma segunda e uma terceira vez a pergunta, ameaçando-os com o suplício. Os que persistiram, mandei executá-los, pois eu não duvidava que, seja qual for a culpa, a teimosia e a obstinação inflexível deveriam ser punidas. Outros, cidadãos romanos portadores da mesma loucura, pus no rol dos que devem ser enviados a Roma.

Correspondência de Plínio, governador de Bitínia, província romana situada na Ásia Menor, ao imperador Trajano. Cerca do ano 111 d.C. Disponível em: www.veritatis.com.br. Acesso em: 17 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO

OFICIALIZAÇÃO DO CRISTIANISMO

É nossa vontade que todos os povos regidos pela nossa administração pratiquem a religião que o apóstolo Pedro transmitiu aos romanos. Ordenamos que todas aquelas pessoas que seguem esta norma tomem o nome de cristãos católicos. Porém, o resto, os quais consideramos dementes e insensatos, assumirão a infâmia da heresia, os lugares de suas reuniões não receberão o nome de igrejas e serão castigados em primeiro lugar pela divina vingança e, depois, também pela nossa própria iniciativa.

Édito de Tessalônica, ano 380 d.C. In: PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. História da Idade Média: textos e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2010.

Nos textos, a postura do Império Romano diante do cristianismo é retratada em dois momentos distintos.

Em que pesem as diferentes épocas, é destacada a permanência da seguinte prática:

X a) Ausência de liberdade religiosa.

- b) Sacralização dos locais de culto.
 - c) Reconhecimento do direito divino.
 - d) Formação de tribunais eclesiásticos.
 - e) Subordinação do poder governamental.
-

Tendo em vista diferentes contextos históricos em que predominou a escravidão, identifique como verdadeiras (V) ou falsas (F) as seguintes afirmativas que comparam a escravidão na Roma antiga e a escravidão no período colonial da América portuguesa:

(F) Na Roma antiga os escravos eram mercadorias obtidas no comércio triangular, enquanto que no período colonial brasileiro os escravos eram prisioneiros de guerra ou apreendidos por motivo de dívida.

(V) Tanto no período antigo de Roma quanto no período colonial brasileiro, os escravos obedeciam a uma hierarquia de funções, sendo utilizados para vários tipos de atividades – afazeres domésticos, comércio e trabalho na agricultura.

(V) Tanto no período antigo de Roma quanto no período colonial brasileiro, a escravidão era considerada uma realidade natural, justificada por pensadores e por sacerdotes, mas também era questionada por opositores da escravidão dentro das próprias elites.

(F) Na Roma antiga, as rebeliões de escravos eram raras, pois eles viviam em boas condições e tinham a compra da alforria facilitada, enquanto que no período colonial brasileiro, as rebeliões eram constantes devido às condições desumanas de tratamento e impossibilidade de alforria.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

a) F – V – F – V.

~~b) F – V – V – F.~~

~~c) V – F – F – V.~~

~~d) V - V - F - F.~~

~~e) F - F - V - V.~~

UEA SIS

Os plebeus consumiam-se no ódio aos patrícios, sobretudo por causa da escravidão por dívidas. Indignados, diziam que eram aprisionados e oprimidos em sua própria pátria e por seus próprios concidadãos, embora combatessem no exterior pela liberdade da república. A plebe era mais protegida na guerra do que na paz, mais livre entre inimigos do que entre seus próprios concidadãos.

(Tito Lívio. História de Roma, 1989.)

Tito Lívio foi um romano que viveu de 59 a.C. a 17 d.C. O historiador alude a uma contradição existente na cidade de Roma, ainda no período republicano, em que

a) os plebeus, essenciais para as conquistas romanas, tinham limitados direitos políticos e sociais.

b) os patrícios promoviam as guerras exteriores com a finalidade de incorporar as terras dos plebeus. **X**

c) as vitórias militares e as conquistas romanas impediam a ascensão social das classes plebeias. **X**

d) os generais romanos vitoriosos contavam com a fidelidade de suas tropas e diminuía os poderes dos senadores. **X**

e) as famílias patrícias impunham aos plebeus o culto religioso dos patrícios mortos em combate. **X**

UFT 2012

Um dos primeiros conflitos geopolíticos da história da humanidade, as chamadas Guerras Púnicas foram protagonizadas por Roma e Cartago, ambas com sistema de governo republicano oligárquico.

Em relação às diferenças entre as duas cidades-estado é CORRETO afirmar:

a) Roma: formação Etrusca; aristocracia fundiária; organização do poder por dois cônsules e expansão pela Península Itálica. Cartago: formação Fenícia; aristocracia mercantil; organização do poder por dois sulfetas e expansão pelo Mar Sardônio Tirreno-Ibéria. ✓

b) Roma: formação Etrusca; aristocracia mercantil; organização do poder por dois sulfetas e expansão pela Península Itálica. Cartago: formação Fenícia; ✓

aristocracia fundiária; organização do poder por dois cônsules e expansão pelo Mar Sardônio Tirreno-Ibéria. ✓

c) Roma: formação Etrusca; aristocracia fundiária; organização do poder por dois sulfetas e expansão pela Península Itálica. Cartago: formação Fenícia; aristocracia mercantil; organização do poder por dois cônsules e expansão pelo Mar Sardônio Tirreno-Ibéria. ✓

d) Roma: formação Fenícia; aristocracia fundiária; organização do poder por dois cônsules e expansão pela Península Itálica. Cartago: formação Etrusca; aristocracia mercantil; organização do poder por dois sulfetas e expansão pelo Mar Sardônio Tirreno-Ibéria. ✓

e) Roma: formação Fenícia; aristocracia fundiária; organização do poder por dois cônsules e expansão pelo Mar Sardônio Tirreno-Ibéria. Cartago: formação Fenícia; aristocracia mercantil; organização do poder por dois sulfetas e pela Península Itálica. ✓

UEL 2009

A expansão imperial romana resultou, a partir do século I d.C., na utilização do trabalho escravo em grande escala e no aumento significativo do número de plebeus desocupados, aos quais se juntaram levas de pequenos agricultores arruinados. Isso incrementou o êxodo rural e provocou o inchamento das cidades, especialmente de Roma. Para amenizar o problema social dessas massas, o Estado passou a dar-lhes subsídios.

Esta política caracterizou-se pela distribuição de:

a) terras para os desocupados, caracterizando uma verdadeira reforma agrária, conhecida como a política agrária, de Licínio. X

b) dinheiro para a aquisição de roupas e alimentos, combatendo a inflação que assolava a República, provocada pela política de Tucídides. X

~~c)~~ grãos a preços baixos e espetáculos públicos gratuitos, conhecida como política do pão e circo, de Augusto. ✓

d) sementes, instrumentos agrícolas e escravos para o cultivo de terras na Sicília e no norte da África: a política de colonização, de Suetônio. X

e) escravos para estimular a agricultura na Península Ibérica, conhecida como a política agrícola, de Cláudio. X